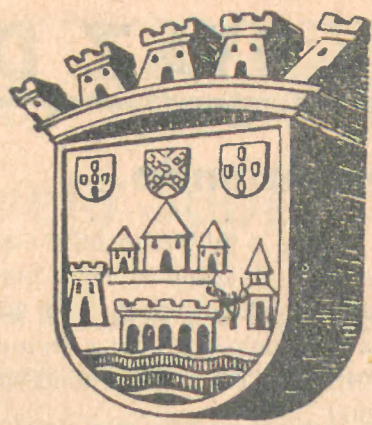


Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista



Proprietário:

Nunes de Oliveira

Comp. e imp.: EDITORA POVEIRA — Póvoa de Varzim

Director e Editor

Ilídio Joaquim Nunes de Oliveira (Dr.)

Telefone: Viatodos — 96167

Redacção e Administração:

Luís Pinto Brochado Monteiro Pedras

Rua Dr. Manuel Pais, 4 — Telef. 82465 — BARCELOS

A ESTIAGEM e o abastecimento de água à cidade

ALGUNS periódicos da Província falaram e continuam falando, com certo alarme, da anormalíssima estiagem verificada desde o ano passado, até à presente data e alguns sugerem e aconselham mesmo as populações a tomarem determinadas providências relativas à falta de água.

Este estado do tempo continuará provavelmente, tanto mais que se aproxima o Verão, estação calmosa por excelência, não sendo fácil que chova à medida das necessidades existentes.

Há bem pouco tempo lemos num jornal diário que se lutava já com falta de água numa importante cidade dos Estados Unidos da América do Norte. Lembremos aqui, também, que, devido à enorme seca verificada, o País teve de recorrer à energia eléctrica de outras nações, como à da Suíça e da Espanha, por falta de caudal em alguns dos nossos rios e, consequentemente, diminuição do volume de águas nas barragens das nossas estações hidro-eléctricas.

Tudo isto dá a entender que nos devemos pôr de sobreaviso e tomar imediatamente todas as necessárias precauções para enfrentarmos com a maior calma possível a escassez de água que se avizinha, e que nós, os barcelenses, temos também de suportar, até porque não temos concluídas ainda as obras do reforço de abastecimento de água à cidade.

Se é certo que a estação de abastecimento de água de Vilar do Monte (1.ª fase do Projecto do Reforço de Abastecimento de Água à Cidade) está pronta e mesmo em funcionamento desde o ano passado, e se com ela alguma coisa beneficiou já a cidade, não é menos certo que só teremos água em quantidade suficiente quando trabalhar, o que se espera para daqui a uns três meses, a nova Central Elevatória de Águas (2.ª fase daquele projecto), em vias de conclusão na margem direita do Cávado, na chamada «Bouça do Bessa».

Não pode, pois, Barcelos contar ainda este ano com água bastante (mal a que, infelizmente, há muitos e longos anos já fomos forçados a habituar-nos) não obstante todo o interesse e todos os esforços que a Câmara Municipal desenvolveu no sentido de concluir antes do Verão este tão importante como necessário melhoramento cidadão.

(Conclui na sexta página)

NA ESCALADA DOS TEMPOS

XXXII

Da Soledade

De longe, em longe, à vista lhe aparece
A conduzir ansiosos nos seus passos,
Leves, mas desprovidos de abraços
Que possam molestar a sua prece!

Da soledade humilde, não se esquece,
Nem despreza, decerto, os fortes laços
A que se prende o sabor dos abraços
De quem não desperdiça o que engrandece!

Subiu a grande altura na montanha
Que abarca os horizontes, onde ganha
Larga amplitude e vasta dimensão!

Mais alto 'spessas nuvens vão passando
No seu correr mais rápido, que brando,
A vertigem gostosa a que se dão!

CÉSAR CARDOSO

VISITAS MINISTERIAIS A BARCELOS

EM 5 DE JUNHO — Sua Excelência o
Ministro das Obras Públicas

EM 19 DE JUNHO — Sua Excelência o
Ministro das Corporações

De harmonia com a informação recebida da nossa Câmara Municipal, podemos dar hoje conhecimento aos nossos estimados leitores das visitas que os dois membros do Governo em título mencionados farão a Barcelos nos próximos dias 5 e 19 do corrente.

E o seguinte o teor da informação que a tal respeito recebemos da Presidência da Câmara:

MINISTRO DAS OBRAS PÚBLICAS

«Em conformidade com o que ficara assente quando da última ida a Lisboa do Presidente do Município, o Senhor Ministro das Obras Públicas deslocar-se-á a Barcelos em visita de estudo, na tarde do próximo dia 5 do corrente mês de Junho.

Além de se inteirar localmente do andamento dos trabalhos relativos às obras já incluídas no Plano de 1966 — Mercado Municipal e Transformação do Largo da Porta Nova — o Senhor Engenheiro Arantes e Oliveira estudará ainda os casos da aquisição do terreno para a Escola Técnica e da definitiva localização do Palácio da Justiça».

MINISTRO DAS CORPORAÇÕES

«A fim de proceder à inauguração oficial das 24 moradias que constituem os dois blocos residenciais da Fábrica Bar-



ENGENHEIRO ARANTES E OLIVEIRA
que no próximo sábado visitará Barcelos

celense, e ainda à da Casa do Povo de Carapeços, Barcelos receberá, no próximo dia 19 do corrente mês de Junho, a visita do Senhor Ministro das Corporações e Previdência Social.

O Senhor Professor Gonçalves de Proença presidirá, às 11,30 horas, à cerimónia inaugural e bênção dos referidos blocos residenciais, após o que fará uma visita à Fábrica Barcelense, onde presidirá a um almoço, durante o qual será prestada homenagem ao Senhor João Duarte, grande benemérito e industrial barcelense.

As 15 horas, em Carapeços, Sua Excelência o Ministro das Corporações inaugura a Casa do Povo daquela freguesia.»

O Escritor Manuel de Boaventura HOMENAGEADO PELO «JORNAL DE RIBA D'AVE»

Pelo que lemos na imprensa diária, foi homenageado, no domingo, pelo «Jornal de Riba d'Ave», o escritor, e nosso ilustre colaborador, Manuel de Boaventura.

Feliz iniciativa, diga-se já, e justa, pois vem de encontro a um sentimento de gratidão e, ao mesmo tempo, reflecte o apreço em que é tido um dos mais categorizados homens de letras de Portugal contemporâneo. Isto mesmo havia de dizer o escritor e jornalista Hugo Rocha, quando, durante o repasto, teceu, em linhas sóbrias mas clássicas, o seu elogio literário.

Teve a ideia desta homenagem o Sr. Joaquim Ferreira, director daquele



MANUEL DE BOAVENTURA

semanário, que completava o seu 8.º aniversário) e ainda Mecenas no seu meio que ele pretende valorizar, não só no seu progresso material, mas também na consciencialização da gente.

Assistiram todos os colaboradores do Jornal, dos mais ilustres aos mais modestos, todos unânimes em saudar o «Jornal de Riba d'Ave», nas pessoas do seu director e do editor, Sr. José Moreira Fernandes, bem como o homenageado, o «escritor minhoto» de mais relevância dos últimos anos — cuja obra, acrescentamos nós, se prolongará para sempre, enquanto nesta Terra

(Continua na quinta página)

O ILUSTRE BARCELENSE Sousa Martins

PIONEIRO DO TURISMO NORTE-NHO

foi homenageado

no OFIR

e no Hotel Suave-Mar

Os da beira-mar souberam prestar homenagem ao homem que descobriu, para olhos obumbrados, a beleza edénica da Ribeira Cávado.

Esse homem dinâmico, de robusta inteligência e de estranha visão, chama-se Raul de Sousa Martins e é barcelense de nascença, e vincado a costados ilustres da nossa cidade.

Certo é que muito jovem, quase infante, Sousa Martins acompanhou seu Pai, o ilustre jornalista que se notabilizou sob o pseudónimo de João Fernandes e Frei Angélico, para a Cidade Invicta, sem nunca esquecer o Terrunho e a região ribeirinha, onde passava com a Família as épocas de veraneio. Nasceu à orla do Cávado e dele não se quis afastar.

Raul pensou seguir as Belas Artes e, de entre elas, seduzia-o, como de maior monumentalidade, a Arquitectura. Ele é temperamentalmente Arquitecto, conquanto não exerça profissão, como tal. Não obstante passa a vida a arquitectar grandezas e a efectivá-las.

A contemplação constante, da panorâmica marítima, levou-o a congeniar mentalmente uma grande Obra, que havia de começar logo pela monumentalidade! E brotou sobre areias famélicas aquela Obra grandiosa, que não tem símile em terras nortenhas e se chama o Ofir — que será, em breve, a mais bela Cidade-Jardim de Portugal.

Somos dos que assistiram ao nascimento desse jardim encantado das Mil e uma Noites. Vimos assentar sobre as areias, da Duna Milagrosa, os primeiros blocos de granito, e assistimos à ascensão das linhas — já lá vão trinta anos.

A obra grandiosa que se gerou na mente do Artista aí está a atestar o alto coeficiente de uma Inteligência, que fez brotar do Nada uma Urbe vigorosa e cheia de beleza.

Pois os da Beira-Mar, entre os quais, há dezenas de anos, vive Sousa Martins, acabam de lhe manifestar a sua gratidão, dando o seu nome a uma Rua, frente, a frente, do grandioso Hotel Ofir, que ele delineou e construiu — «Avenida Raul de Sousa Martins».

Nós, os barcelenses, que sentimos com prazer os efeitos da sua Obra, orgulhamo-nos do grande conterrâneo que, honrando a terra esposendense com o seu trabalho, honrou também a sua terra de origem, embelezou a Região, e enriqueceu o País — sua amada Pátria.

Barcelos e o «Jornal de Barcelos» abraçam em espírito o seu ilustre conterrâneo, a quem auguram longa vida, para maior grandeza da zona ribeirinha, que é Barcelos — Esposende!

A cerimónia do descerramento de uma lápide, que deu o nome de Raul de Sousa Martins a uma das principais artérias do Ofir — um troço de estrada

(Continua na terceira página)

CARTAZ DESPORTIVO

Comentando...

O sonho, o tal sonho feito esperança que feneceu às 17,25 horas daquele domingo em que o Vianense teve pelo seu lado a fortuna, que protege os mais audaciosos, acabou!

Acabou, é certo. Rondou-nos a desfortuna e hoje como cansados peregrinos lá vamos caminhando para cumprir o nosso dever, sem uma chama de esperança para nos acalentar.

Acabou o sonho, feneceu a esperança!

Mas daí até à morte do nada, que representa tudo, medeia a distância da vivência, que outra coisa não é do que a luta que temos que encetar a partir de hoje, de já mesmo, para que no rodopio ou vora-gem do tempo não deixemos sosso-brar uma colectividade que é da cidade, e já conta quase quatro décadas.

No bem ou no mal, na alegria ou na tristeza, na fortuna ou na desgraça, VIVA O GIL VICENTE!!!

E todos os barcelenses devam...



Campeonato Nacional da III Divisão

ZONA A — 2.ª Série

RESULTADOS GERAIS

Gil Vicente — Vilanovense, 4-2
Rio Ave — Vianense, 4-2
D. das Aves — Tirsense, 3-1

Classificação Geral

	J.	V.	E.	D.	P.	C.	P.
Rio Ave	8	4	3	1	13	11	11
Vianense	8	5	1	2	16	12	11
Desp. Aves	8	3	2	3	14	12	8
Gil Vicente	8	3	0	5	14	14	6
Tirsense	8	1	4	3	8	13	6
Vilanovense	8	2	2	4	13	16	6

JOGOS PARA DOMINGO

Tirsense — Gil Vicente
Rio Ave — D. das Aves
Vianense — Vilanovense

**Gil Vicente, 4
Vilanovense, 2**

O melhor acerto ditou o vencedor

Jogo em Barcelos (Campo Ribeiro Novo).
Árbitro: Edmundo Carvalho, de Aveiro.

As equipas formaram:
Gil Vicente — Silva; Torres, Lopes, João Vieira e Teixeira; Adão Vieira e Sousa; Manuelzinho, Mesquita, Matos e Raul.

Vilanovense — Vieira; Oliveira, Serra e Ildio; Semedo e Pinto Martins; Gonçalves, Miranda, Walter, Adriano e Moreira.

Ao intervalo: 3-2.
Marcadores: Raul (2), Manuelzinho e Matos, pelos locais.
Walter e Moreira, pelos visitantes.

CECE

Chave do TOTOBOLA

O NOSSO BOLETIM PARA O PRÓXIMO DOMINGO

EQUIPAS		1	X	2
Olhanense	— Benfica			2
Salgueiros	— Setúbal		x	
Belenen.	— Sporting			2
Braga	— Sanjoan.	1		
V. Real	— Famalicão		x	
Boavista	— Leixões			2
B. Mar	— Covilhã	1		
Marinhens.	— Peniche	1		
Almada	— Sport. R.			2
Sintren.	— Alhandra	1		
Atlético	— Torrien.	1		
Beja	— Seixal		x	
Farense	— Barreir.			2

3.º acampamento do G. D. da CUF

adiado para 29 de Junho

Foi adiado para o próximo dia 29 de Junho o 3.º Acampamento Anual do G. D. da Cuf, o qual se prolongará até 4 de Julho.

No programa desta manifestação estão incluídos vários torneios desportivos, concursos, sorteios, fogos de campo e todos os presentes terão ainda oportunidade de assistir, no dia 30 de Junho, às cerimónias de inauguração do novo estádio do Clube.

No local do acampamento será montada uma esplanada-café, salas de jogos, stand de tiro, etc. Haverá um crachá comemorativo e aos 200 primeiros campistas inscritos serão distribuídos brindes.

É esperada significativa presença de praticantes, dados os vários motivos de interesse reunidos nesta iniciativa.

Casamento

Na Igreja Paroquial de Arcoselo, realizou-se no passado domingo, dia 30, o enlace matrimonial do Sr. Jorge Dias Gonçalves, com a Sr.ª D. Ester Teixeira Veríssimo.

Este solene acto foi concorridíssimo e revestido do maior esplendor.

«Jornal de Barcelos», deseja ao novo lar as maiores venturas e felicidades.

Domingos Nunes da Silva

Encontra-se em Grimancelos, acompanhado de sua Ex.ma Esposa D. Maria José Alcobia Silva, este nosso querido amigo e assinante.

«Jornal de Barcelos», deseja-lhes umas óptimas férias.

PELA P. S. P.

Capturas

Foi capturado e enviado ao Tribunal com o respectivo processo, Armando da Silva Duarte, casado, de 38 anos, trolha, residente na freguesia de Arcoselo, deste concelho, por injúrias e tentativa de agressão ao captor.

— Também foi capturado e enviado ao Tribunal, com o respectivo processo, José Armando Caravana, casado, motorista, residente no Bairro do Olival, desta cidade, por ameaças e intromissão no serviço policial.

Queixas

Por abuso de confiança, queixou-se Joaquim Mário Gomes Carneiro, casado, comerciante, residente nas Caldas da Saúde, Vila Nova de Famalicão, contra Amadeu Grenha da Silva, casado, operário fabril, residente na Rua de Trás das Freiras, desta cidade.

— Por agressão, queixou-se Manuel André Miranda Rainha, casado, jornalista, residente no lugar da Cadeia Nova, desta cidade, contra José Firmino Faria Garcia, casado, empregado de escritório, residente na cidade de Viana do Castelo.

TRAÇA DA UVA

Para combater esta praga, que nesta altura ataca a VINHA, aplique

NEVISOX

O melhor e mais eficaz insecticida para atacar a traça da uva (1.ª e 2.ª gerações)

À venda na CASA SIALAL—nesta Cidade

EM GILMONDE

foi solenemente inaugurado um Nicho a

N. Senhora dos Caminhos

por iniciativa da MOCIDADE PORTUGUESA

FEMININA de Barcelos

Pelas 10.30 horas do passado domingo, no lugar do Monte, da freguesia de Gilmonde, foi solenemente inaugurado um Nicho a N.ª Sr.ª dos Caminhos, por iniciativa da Mocidade Portuguesa Feminina, de Barcelos.

A inauguração foi revestida de certa solenidade, e teve a assistência da Sub-Delegada da M.P.F. desta cidade, Ex.ma Senhora D. Lúcia Azevedo Miranda, das Delegadas de Centro, Ex.mas Senhoras D. Maria Avelina e D. Manuela d'Ascensão Correia, do Director do Externato Alcades de Faria, Sr. Dr. Viriato Lusitano Alves Ferreira, e das professoras daquele estabelecimento de ensino, Ex.mas Senhoras D. Maria Manuela Duarte, Dr.ª D. Ema Lamela e D. Maria Júlia de Sousa Pedras. Estavam ainda presentes, também, a Ex.ma Sr.ª D. Maria da Silva Machado Pais, Senhores Dr. Aires Duarte, ilustre clínico nesta cidade, Reverendo Pároco e Autoridades da freguesia, Imprensa, filiadas da M.P.F., crianças da Escola Primária local, acompanhadas das suas Ex.mas Professoras e bastante Povo.

Seguiu-se a bênção do Nicho pelo Reverendo Padre Alberto da Rocha Martins, que, no final, usou da palavra, dizendo que ficava bem, naquele monte, deixar ali uma referência a assinalar aquela cerimónia tão simples, mas, ao mesmo tempo,

tão significativa a cerimónia que sacralizava, naquele recanto bucólico e admirável, a figura Excelenta de Nossa Senhora dos Caminhos.

Portugal é, realmente, um jardim à beira mar plantado, mas é sobretudo, afirmou, desde que os seus recantos mais lindos, as suas encruzilhadas mais misteriosas estejam assinaladas pela presença Augusta da Santíssima Virgem.

Mais adiante, no seu brilhante improviso, declarou que, colocando-se ali a N.ª Senhora, sentiríamos que todos os caminhos tinham luz e todos nos conduziam ao destino para que, na realidade, havíamos sido criados por Deus.

Depois, a terminar, disse restar-lhe apenas unir a sua oração à das assistentes e pedir a N.ª Sr.ª dos Caminhos e Mãe de todos que nos cobrisse com o seu manto protector, que encaminhasse os nossos passos na senda do bem, que fizesse refulgir de esperanças o horizonte da nossa existência e que fosse, ao mesmo tempo, colaboradora nas horas difíceis e nos momentos tortuosos da nossa vida, para que possamos considerar a flor perfumada a encher de encantamento e de beleza os caminhos da nossa existência.

No final, ouviu-se o coro da escola primária local e foram deitadas flores a Nossa Senhora dos Caminhos.

EXAMES

Aproximam-se os exames, sombria negra dos estudantes, que terão de demonstrar os seus conhecimentos. Quantas vezes, senhores dos programas, mas vítimas da má disposição de um júri, acabaram por ser excluídos e assim todo o seu trabalho de um ano lectivo, ser inutilizado em poucos minutos.

O Ministério da Educação Nacional, anunciou as datas fixadas para diversas disciplinas e advertiu os examinadores, apontando-

lhes mais uma vez o caminho da compreensão e da justiça.

É necessário e o ensino só beneficia, que os júris procurem variar os interrogatórios, dando possibilidade aos alunos, de mostrarem os seus conhecimentos. A insistência em determinada matéria, em que o aluno mostrou não estar seguro, intolerável e denuncia a falta de conhecimentos pedagógicos.

Confieamos...

LAMENTAÇÃO

Meu Deus!
Para que me deste esta cruz assim pesada
Que martiriza minha alma tão cansada
De tanto já ter sofrido?
Meu Deus!
Mas se nela está a minha salvação,
Depara-me, Senhor, um Cireneu
Para me ajudar a carregá-la.
Meu Deus!
Bem sei que te tenho ofendido,
Mas confesso-me arrependido
Pelo muito que te desgostei.
Meu Deus!
Se tenho de beber este cálix amargoso
Concede-me então eterno gozo
De no Céu me juntar a ti.
Meu Deus!
Anseio imigrar para a Pátria das Verdades
Partir deste mundo, que não tenho saudades
Libertando-me assim deste inferno.
Meu Deus!
Saturado de tanta ingratidão e sofrer
Já não importa acabar, morrer,
Porque a morte traz a redenção.

Porto, 1965

ALBERTO LEAL

Costas & Quintela

Limitada

Fábrica de Serração e Carpintaria Mecânica
Materiais de Construção

BARCELOS

Telefone 82742

Vem por este meio comunicar a todos os seus estimados clientes, fornecedores e amigos em geral, que a partir desta data passa a adoptar, durante a hora de verão, a **Semana Americana**, encerrando as suas instalações fabris à sexta-feira, às 18 horas, para só reabrir na segunda-feira, às 7,30 horas.

Agradecendo, desde já, a continuação da honrosa preferência com que têm sido distinguidos.

Barcelos, 1 de Junho de 1965

A GERÊNCIA

BALILA

Laranjada INVICTA ★ Invicta-Cola
Cerveja Cristal e Cerveja Super Bock

Laranjada natural (sem corantes) fabricada na maior fábrica da Península

Agente exclusivo em BARCELOS:

★ José Soucasaux — TELEF. 82445

ESPECIALIDADES DOS Estabelecimentos ARANTES

EM BARCELOS

- Sonhos e Paralelos
- Fitas de Carpinteiro
- Bacalhau Recheado

Café especial • Pudins • Vinhos Brancos e Tintos

radiadores

FABRICO E CONSRTO DE TODOS OS SISTEMAS

Fábrica LANDOLT

A mais antiga do País

MANUEL TEIXEIRA PRATA

Avenida Camilo—144 Telefones: 51966 • 50075 PORTO

METAIS ALMADA

Alumínio, cobre, latão, zinco, níquel, antimónio, chumbo, estanho, tubos, cavilhas, perfilados, etc.

MANUEL TEIXEIRA PRATA & C.ª

Telefones: 24 325 • 29 968 • 32 241 • 24 213
RUA DO ALMADA, 395—PORTO

CAFÉ-RESTAURANTE PORTA NOVA

PRATOS REGIONAIS

aos domingos e quintas-feiras — «Tripas à moda do Porto» e «arroz de pato»

às terças e sextas feiras — «Rancho à Porta Nova»

aos sábados — «Feijão vermelho com Chispe»

e todos os dias — «Frango de churrasco», «frango na púcara», «arroz de amêijoas» e rabanadas.

Largo da Porta Nova Telef. 82792

BARCELOS

Automóveis de aluguer sem condutor devidamente legalizados para o País e estrangeiro
SIMCA 100 - VOLKSWAGEN e outras marcas

NECO

Rua Costa Cabral, n.º 14 a 18 — PORTO

Telefones — 42995 e 45459

S.O.S.

Sociedade Organizadora de Seguros, L.da

CORRETORES DE SEGUROS

Rua Sá da Bandeira, N.º 363-1.º

PORTO

Aceitam-se Agentes nesta região

SOCRICHILA



chinchila

O HÓSPEDE QUE DA DINHEIRO



GRIE DINHEIRO... CRIANDO chinchila



Sociedade Portuguesa Criadora de Chinchila, L.ª

Peça informações à SOCRICHILA

para a Rua Gonçalves Crespo, 33-3.º — em Lisboa, telefone 735944 — ou consulte o seu Agente no PORTO:

INTERDOURO, L.da

R. da Friagem, 108, r/c, B - Tel. 76142

TRAÇA DA UVA

Para combater esta praga, que nesta altura ataca a VINHA, aplique

NEVISOX

O melhor e mais eficaz insecticida para atacar a traça da uva (1.ª e 2.ª gerações)

À venda na CASA SIALAL—nesta Cidade

PRECISA-SE

CRIADA, para serviços diversos, na cidade do Porto.

Falar na Padaria Baptista—Campo 5 de Outubro—BARCELOS.

A S. Judas Tadeu

Reconhecida por graças recebidas, pede continuação de protecção

V. C.

A prevenção de ACIDENTES DE TRABALHO na agricultura

Na Primavera e no Verão, os campos necessitam de cuidados constantes. As operações que se desenrolam durante este período de tempo são muitas e exigem atenção especial. As mais importantes são a ceifa e a debulha.

A ceifa pode ser realizada à mão ou por meio de máquinas; em qualquer dos casos deve-se ter muito cuidado com as lâminas afiadas.

Os instrumentos cortantes são a foice e a gadanha. A foice mal utilizada pode causar feridas mais ou menos graves nos membros superiores e inferiores. Para prevenir e evitar cortes nas mãos, durante o seu uso, será conveniente tapar os dedos, excepto o polegar, com tubos de folha ou de cana.

A gadanha, quando utilizada por pessoa inexperiente, pode causar, também, gravíssimos ferimentos nos membros inferiores e nas mãos, sobretudo quando se afia a lâmina. Para prevenir eventuais lesões é indispensável saber manejá-la com perfeição.

As ceifeiras mecânicas exigem a maior atenção quando o excesso de erva provoque a paragem do motor. Nestes casos, a barra segadeira fica coberta de forragem. Se se põe em movimento sem prévio aviso, pode ferir a pessoa que esteja a limpar os respectivos dentes. É sempre prudente não aproximar as mãos das partes cortantes, devendo-se utilizar em seu lugar um pau, uma forquilha, etc.

Na ceifa pode surgir outro perigo, independentemente dos motivos pelos trabalhos; a seara ao sol constitui uma cama ideal para as pequenas víboras, que ali se podem esconder.

Também é necessário manejar as forquilhas com cuidado a fim de não ferir os companheiros.

A máquina de cortar forragem, que é outro instrumento que se usa no campo, só deve ser utilizada pela pessoa destinada a esse trabalho, visto que as afiadíssimas lâminas que a compõem podem converter-se em armas muito perigosas. Terminado o trabalho deve ser colocada em local bem resguardado.

A ceifeira-atadeira é mais perigosa que a ceifeira-simples devido à complicação do seu mecanismo. As engrenagens e as transmissões constituem uma fonte de perigos, especialmente quando estas se põem em movimento enquanto algum homem está já com as mãos dentro das engrenagens ou a limpar a lâmina.

Quanto mais completa é a máquina, mais complicada e perigosa resulta para os que a manejam, os quais devem ter perfeito conhecimento da mesma. Devem estar protegidos todos os órgãos de transmissão, o uso de luvas e óculos quando for achado conveniente deve ser obrigatório e deve ser proibida a passagem perto das correias quando não protegidas.

Quando o cereal está armazenado, o agricultor costuma utilizar desinfectantes, produtos à base de derivados de cloro e sulfureto de carbono, etc. O sulfureto de carbono é um gás altamente explosivo; portanto deve ter-se cuidado. A simples chispa de um interruptor eléctrico pode originar um verdadeiro desastre. Por este motivo, os interruptores da luz deverão ser colocados fora dos celeiros.

No uso de insecticidas, deve evitar-se a sua utilização com outros preparados que possam tornar tóxicos produtos destinados à alimentação humana. Para prevenir possíveis intoxicações e envenenamentos, os insecticidas deverão ser colocados em recipientes com etiquetas que indiquem claramente que se trata de um VENENO e, sempre, fora do alcance das crianças. Será prudente queimar as suas embalagens.

Não há necessidade de atar-se ao punho a corda de prisão dos animais. Estes podem correr de repente e arrastar-nos atrás, o que poderia ter graves consequências. Não é prudente caminhar atrás dos animais. Deve caminhar-se a seu lado.

Deve ter-se em conta, também, que os trabalhos de campo realizados na época de maior calor do ano diminuem, pela fadiga, as facultades do trabalhador.

A Missão dos Pais NA VOCAÇÃO DOS FILHOS

É Deus que nos chama ao Seu serviço; no entanto, este chamamento precisa dum ambiente propício e da nossa ajuda.

Cabe às famílias cristãs a grande responsabilidade na vocação dos filhos. É bom que tomem consciência disso e sintam o peso dessa mesma responsabilidade.

Todos sabemos que «o Senhor escolhe os seus eleitos nas famílias imbuídas de espírito cristão onde as crianças são educadas na virilidade, abnegação, pureza e caridade», mas às vezes somos levados a perguntar se nas famílias ditas cristãs, haverá realmente espírito cristão.

Lemos há pouco tempo no livro «A catequese da Vocação» o capítulo que abaixo transcrevemos por acharmos tudo aquilo que gostaríamos de dizer a este respeito: «De ordinário, o que preocupa os pais — mesmo aqueles que se julgam bons católicos — quando pensam no futuro dos seus filhos ou filhas, é assegurar-lhes uma situação, quer preparando-lhes uma profissão, graças a estudos seguidos o maior tempo possível, quer sobretudo às raparigas, ajudando-as a casar. Assegurar uma situação, eis para a maioria dos pais, o primeiro dos deveres! A este imperativo categórico tudo é sacrificado. Com resultado aos exames, em função da futura profissão, os sucessos mundanos em função dum eventual casamento, passam adiante de tudo.

A formação do carácter, a abertura aos outros, a cultura religiosa, a dedicação, o sentido apostólico, a própria virtude, são postas entre parêntesis, para que sejam atingidos os objectivos primordiais.

Em contrapartida, os pais que fazem da sua vida a resposta a uma vocação divina, olham os filhos com um outro olhar, e as suas responsabilidades de educadores aparecem-lhes a uma luz completamente diferente. A sua preocupação essencial é ajudar os filhos a tornarem-se, possivelmente, o que são no pensamento de Deus. A partir daí,

são todas as suas possibilidades, intelectuais, sociais, espirituais e religiosas, que eles se esforçam por desenvolver harmoniosamente. Consideram-se como colaboradores de Deus, atentando, dia após dia, adivinhar a intenção de Deus sobre os seus filhos. Assim, não lhes impõe projectos, mas avançam com eles para um futuro que é preciso descobrir na Fé. Ficam disponíveis e estão prontos a acolher as indicações de Deus que conduz, um dos seus filhos para o sacerdócio ou vida religiosa. Melhor ainda, eles próprios sabem, na ocasião propícia, falar em família, dum tal eventualidade como dum graça de elcção».

Não teremos culpas semelhantes àquelas a que o referido livro alude?

Haverá, ordinariamente, o cuidado de ajudar os filhos e as filhas a tornarem-se o que são no pensamento de Deus? A adivinhar a intenção divina sobre os seus filhos? Não serão daquelas a quem preocupa mais a realização humana dos filhos do que a sua realização espiritual?

Como veríamos, acolheríamos e encaminharíamos a vocação para o sacerdócio ou para a vida religiosa dum filho nosso?

Deixamos aqui estas perguntas que poderão ajudar a um exame de consciência sério e exigente sobre o assunto.

Os filhos são de Deus, não o podemos esquecer e, só cumprimos integralmente a missão que nos foi confiada, se não nos contentarmos a ser Mães e Pais no sentido natural; teremos, também, de o ser no domínio do sobrenatural, abrindo-lhe não só as portas para a Vida terrena, mas também as portas para o Céu.

A Junta Arquidiocesana da A. C. tem à disposição de qualquer pessoa, a Consagração das Famílias, que hom seria fosse recitada em todas as famílias cristãs.

AS FESTAS DE S. JOÃO

Em Barcelinhos



Foi já nomeada a Comissão Organizadora das Festas a S. João, em Barcelinhos, dela fazendo parte os seguintes senhores:

Comissão de Honra

Padre Abílio Mariz de Faria
António Maia da Silva
António Moreira
António Alves Torres

Direcção

Severino dos Santos Faria
Adriano Pereira de Faria
Albérico José Pereira

Encarregados da Procissão

António Secundino Gonzalez
Manuel da Cruz Faria Gomes
Narciso Fernandes Gonçalves
Manuel da Cruz Nascimento

Organização da marcha luminosa

Rodrigo Dias
António Fernandes da Silva
António Durães Faria
Décio do Carmo
Celestino Dias

Encarregados das cascatas e festejos

José Augusto Lima da Silva
Carlos dos Santos Machado
Gualter de Oliveira Monteiro
Alfredo da Fonseca Magalhães
José Olímpio Durães Rodrigues
António Ferreiras Longras
Manuel Rodrigues de Araújo
António da Silva Miranda
Francisco Correia Amaral
Armando Ferreira Nascimento
José Luís de Castro Alves
José Santos
António José Afonso Miranda
Rodrigues Alves da Silva

«Jornal de Barcelos» formula os melhores votos para que as Festas a S. João atinjam o maior brilhantismo possível, e desde já se coloca ao dispor da Comissão Organizadora.

A HOMENAGEM A SOUSA MARTINS

(Conclusão da primeira página)

compreendido entre o Hotel Ofir e a Praia —, realizou-se no passado sábado, pelas 19 horas.

Nesse acto, usaram da palavra os Srs. Dr. Emílio Sampaio Castro, em nome da Comissão Promotora da Homenagem, e António José da Costa Leme, ilustre Presidente da Câmara Municipal de Esposende. Ambos exaltaram as qualidades de Sousa Martins e elogiaram a sua grande Obra — o Ofir.

Procedeu, em seguida, ao descerramento da lápide o Sr. Décio Ferreira Martins, sobrinho do homenageado.

À noite, no Hotel Suave-Mar, em Esposende, realizou-se um jantar de homenagem a Sousa Martins, presidido pelo Presidente do Município, e assistido por mais de cento e cinquenta convivas entre os quais se contavam os barcelenses Senhores Dr. Luís Fernandes de Figueiredo, Presidente da Câmara Municipal de Barcelos, João de Almeida, Comandante do Terço da Legião Portuguesa de Barcelos, Dr. Aires Duarte e Esposa, Décio Nunes e Esposa, Arquitecto Gaspar de Sousa Coutinho, Dr. Jorge Vieira de Sousa Basto, ilustre Delegado do M. P. daquela Comarca, José Maria Faria e escultor Carlos Esteves.

Aos brindes, usaram da palavra inúmeros oradores, que recordaram a obra extraordinária do homenageado e lhe teceram grandes elogios.

Em Braga

(Continuação da sexta página)

As 17 horas — no Grémio do Comércio — inauguração da sua sede com a assistência de Sua Excelência o Ministro das Corporações, autoridades e convidados.

As 17,30 horas — inauguração do Centro de Recolha e divulgação de trabalhos artesanais do Distrito de Braga, instalados com a colaboração da Junta Distrital de Braga e montado na nova sede do Grémio do Comércio, sob a orientação do Fundo de Fomento de Exportação.

À noite — pelas 22 horas — na Avenida Central, iluminações e concerto por afamada banda de música.

Segunda-feira, 21

De manhã, continuação das tradicionais festividades populares.

De tarde, às 17 horas — Inauguração, no Edifício do Turismo, da Exposição de Pintura dos alunos de Mestre Luís de Campos.

As 18,30 horas — Inauguração do Salão de Antiguidades, na parte Medieval do edifício da Biblioteca Pública e Arquivo Distrital.

As 22 horas — Na Avenida Central — Espectáculo de Variedades, organizado pela Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho, com a colaboração dos melhores artistas nacionais da Rádio e da Televisão. Sessão de fogo preso.

Terça-feira, 22

As 15 horas — Cortejo das actividades, tradições e trajes do Distrito de Braga, realizado pela Organização Corporativa e pela Junta Distrital de Braga, com o patrocínio da Junta da Acção Social e da F.N.A.T.

O Cortejo desenvolver-se-á sob a ideia de que O Povo do Distrito de Braga que trabalha, canta e é fiel à tradição, realiza assim os superiores destinos da Grei e focará os seguintes aspectos:

Actividade Agrícola — Actividade Industrial — Actividade Artesanal — Actividade Comercial — Actividade das Profissões Liberais e Serviços — Tradição — Trajes Regionais.

As 22 horas — Festival Folcló-

LIGA PORTUGUESA DE PROFILAXIA SOCIAL

As causas da Diabetes

É frequente na família dum diabético encontrar-se uma ou mais pessoas também com diabetes. A diabetes é hereditária, quer dizer, os filhos dos diabéticos herdaram a tendência para em qualquer altura da sua vida se tornarem diabéticos. Mas uma pessoa com «herança diabética» a maioria das vezes, felizmente, não fica diabética. Assim se compreende que frequentemente seja um parente afastado o familiar que também é diabético.

Para que a diabetes comece a manifestar é necessário forçar aquela tendência, o que sucede por vários motivos. Entre as diversas causas a mais frequente é o aumento progressivo do corpo, feito à custa de um excesso de gordura. E de facto entre os gordos que se encontra a maioria dos diabéticos. A obesidade é a principal causa da diabetes. Por isso se aconselha sempre os familiares dos diabéticos, nos quais existia em maior ou menor grau uma predisposição para a diabetes, a nunca engordarem, o que conseguirão se adquirirem hábitos de alimentação racional, fazendo-se sóbrios. Também compreendemos facilmente que o diabético gordo só poderá tratar-se quando eliminar a causa principal da diabetes — o excesso de gordura do corpo.

Já sabemos que fica diabética aquela pessoa cujo pâncreas passou

rico, no Estádio 28 de Maio, realizado pela Organização Corporativa do Distrito e pela F.N.A.T., com o patrocínio da Junta da Acção Social.

Participarão os seguintes Agrupamentos: — Coral do Ribatejo, Santarém; Grupo Folclórico da Casa do Povo de Alte, Algarve; Grupo Folclórico Dr. Gonçalo Sampaio, Braga; Grupo Folclórico Mirandês, Pauliteiros de Miranda; Grupo Folclórico de Santa Marta de Portuzelo, Viana do Castelo; Rancho Folclórico da Casa do Povo do Cano, Alto Alentejo; Rancho Regional de Gulphilares, Vila Nova de Gaia; Rancho Típico «O Cancioneiro de Águeda», Águeda.

Quarta-feira, 23

De manhã, continuação dos festejos populares em honra do Santo Padreiroiro.

De tarde, pelas 18 horas, encontro de Futebol, no Estádio 28 de Maio, organizado pelo Sporting Clube de Braga.

À noite — Cortejo das Bandas e das Rusgas das freguesias do concelho de Braga, a caminho de S. João da Ponte, onde se realiza o maior, mais colorido e mais animado Arraial Popular do País. Contínuas sessões de fogo de artifício.

Quinta-feira, 24

De manhã — na Praça Conde de Agrolongo — Concurso Pecuário, a nível distrital, seguido de exposição dos bovinos premiados. Distribuição de prémios, medalhas e taças. Contribuição da Junta Distrital de Braga.

Ainda de manhã e durante o resto do dia, exibição da Dança do Rei David e do Carro dos Pastores em diversos locais da cidade.

De tarde, pelas 18 horas, Majestosa Procissão dos Santos do mês de Junho, sob a presidência de Sua Excelência Reverendíssima o Senhor Arcebispo Primaz e Autoridades. Sete Andores e centenas de anjos e figuras em Quadros alusivos à vida do Santo Precursor.

À noite, Deslumbrante e Elegantíssimo Festival na Avenida Central. Concerto por uma das principais bandas do País.

Sensacional FIM DE FESTA, com atracções e grandiosa sessão de fogo de artifício.

a funcionar deficientemente. Os abusos alimentares fazendo engordar, fazem o pâncreas funcionar em excesso, forçando-o e esgotando-o.

Outras causas existem que poderão levar uma pessoa com «herança» a ficar diabética; são o crescimento e as doenças infecciosas, sobretudo aquelas que aparecem na idade jovem. Por isso algumas vezes a diabetes aparece nesta idade. Os filhos dos diabéticos devem ser vigiados depois de doenças febris, fazendo a pesquisa da glicose na urina.

Algumas pessoas aparecem com açúcar na urina depois de um desgosto grande ou de um período de preocupações morais, porque os abalos nervosos também são causa do desencadeamento da diabetes.

Por todas estas considerações é que aconselhamos e advertimos:

★
Não coma de mais.
Coma apenas o que precisa para a sua idade e para o seu trabalho.
Não se deixe engordar.
Não abuse do açúcar, de guloseimas e de bebidas alcoólicas.

★
Os filhos ou netos de diabéticos. As mães que dêem à luz crianças muito grandes.
Os gordos.
O que se come a mais não dá forças... faz doença!

Farmácia OLIVEIRA

Avenida Combatentes da Grande Guerra — BARCELOS

TELEFONE 82820

Fornecedora da Federação das Caixas de Previdência e das Casas do Povo

Completamente remodelada e com nova orientação

IV Jornadas Farmacêuticas Portuguesas

É hoje, dia 3 de Junho, que tem lugar no Salão Nobre da Faculdade de Farmácia da Universidade do Porto a sessão inaugural das IV Jornadas Farmacêuticas Portuguesas.

A esta sessão, com início às 22 horas, digna-se presidir Sua Excelência o Ministro da Saúde e Assistência.

Em virtude do enorme entusiasmo verificado para esta manifestação científica, o número de inscrições ultrapassa já o de 400, o que levou a Comissão Organizadora das Jornadas a montar um circuito de televisão interna, de modo a que a Sessão Inaugural possa ser seguida em salas anexas ao Salão Nobre.

Este mesmo circuito será utilizado para a Sessão de Encerramento, que se realizará no sábado, dia 5, às 17 horas e para diversas sessões de trabalhos práticos.

Após a Sessão de Abertura proceder-se-á à inauguração da expo-

sição «Figuras, factos e coisas da Farmácia através dos tempos», exposição essencialmente iconográfica, constituída por reproduções fotográficas da mais variada índole na qual sobressaem os vultos eminentes da Farmácia, aspectos de antigas Farmácias, documentos antigos, etc., que constituem no seu total, uma reconstituição do historial farmacêutico desde a antiguidade até aos nossos dias. Esta exposição foi superiormente orientada por uma comissão constituída pelo Prof. Dr. Alberto Correia da Silva, Dr. João Alves da Silva e pelo arquitecto e farmacêutico Júlio Norberto Anciães.

À noite será inaugurada uma outra exposição de material científico e de Laboratório, figurando entre os expositores algumas das firmas de maior prestígio nesse ramo de actividades.

S.º Estevão-Bastuço,

MAIO, 30

—Nos dias 24 e 25 deste mês realizaram-se as magestosas festas a Nossa Senhora da Conceição e a S. Sebastião que decorreram com grande brilhantismo.

—Pela inauguração do Fontenário, do troço da estrada e da restauração do Cruzeiro, esta freguesia está grata ao presidente da Câmara de Barcelos, Sr. Dr. Luís Fernandes de Figueiredo, que sempre se interessou pelos problemas desta localidade.

—A energia eléctrica é agora a necessidade mais evidente desta freguesia, particularmente indispensável à indústria e à agricultura. Confiamos, uma vez mais, na ajuda da Ex.ª Câmara na resolução de tal problema.

—Na segunda-feira, dia 31, tem a sua festa natalícia a Sr.ª D. Rosa de Jesus Gomes Borges.

—Partiu para o Canadá o Ex.º Sr. José Martins de Sousa.

—No próximo dia 7 é esperado, vindo do Brasil, por via aérea, o Sr. Joaquim da Silva Borges. — C.



Vilar de Figos, 31

Mês de Maria

Realizou-se nesta freguesia, como de costume, a devoção do mês de Maria.

Estas cerimónias realizaram-se diariamente, de tarde, pelas 20,30 horas, começando pelo Santo Sacrifício da missa, a que se seguia a leitura própria do dia e a Bênção do S.S. Sacramento.

Na noite do dia 12, para comemorar a aparição de Nossa Senhora, em Fátima, realizou-se uma procissão de velas de penitência, implorando a Nossa Senhora a paz para as famílias, base fundamental para a boa harmonia no mundo.

Para o Ultramar

Partiu há dias para Angola o 1.º Cabo Miliciano da Força Aérea, Manuel Faria da Silva, por ter terminado o seu período de férias que veio gozar junto de sua família.

—Partiu, também, para Angola, por ter sido mobilizado, o soldado José da Silva Miranda, a quem apresentamos os nossos agradecimentos pelos cumprimentos de despedida que nos apresentou.

Santa Missão

Vai realizar-se nesta freguesia, em Novembro, do corrente ano, uma Santa Missão. Dado o interesse que já está a despertar e a necessidade que se faz sentir na orientação da Lei de Deus na gente rural, já estão escolhidos dois consagrados oradores.

Por este motivo, foi aberta uma inscrição para todas as pessoas de boa vontade contribuírem com os seus donativos. Espera-se que esta campanha seja compreendida por todos.

Aniversários

No dia 19, passa mais um aniversário natalício o Sr. Apolino Pedrosa e Silva, proprietário desta freguesia, e assinante deste Jornal. Aqui lhe endereçamos os nossos votos para que esta feliz data se repita por muitos anos. — C.



Igreja Nova, 27

Ao iniciar a correspondência desta freguesia para o Jornal de Barcelos, cumprimento o seu Ex.º Director e todo o corpo redactorial.

Visitantes

Vindo do nosso Ultramar, onde esteve a evangelizar aquelas gentes, encontra-se nesta freguesia e de visita a sua mãe, o Reverendo P.º José Lima da Costa, a quem cumprimentamos e com quem trocamos impressões sobre a sua estadia naquelas terras longínquas.

—Também aqui esteve, no sábado passado, o distinto P.º Domingos Apolinário, director do Colégio de S. Miguel de Refojos, em Cabeceiras de Basto.

Sempre de fugida, mas amiudadas vezes, vem visitar seus pais e irmãs. Oxalá que essas visitas se repitam muitas vezes.

Estrada

Andou nesta freguesia um Sr. Engenheiro a marcar uma estrada. Achamos bem que esse melhoramento se realize.

O que não estamos de acordo é com o lugar por onde foi marcado. Tenho a certeza que poucas ou nenhuma estradas de aldeia são marcadas com tanta expropriação e, portanto, com tão grande prejuízo como esta.

Quando, na nossa forma de ver, havia processo de reduzir numa terça

parte isso para uma expropriação e ficando com as mesmas comodidades. Também não vemos necessidade para beneficiar umas 60 casas, numa estrada com tão grandes dimensões. Não nos alongamos, no entanto, em mais considerações e aguardamos o que vier. — C.



Areias S. Vicente, 1

Sinalização

Depois da reparação da estrada nacional «Barcelos—Prado», desapareceu a placa indicativa do travesso que dá acesso a esta freguesia—Areias S. Vicente.

Esta placa é imprescindível, pois esta localidade é uma das mais movimentadas do concelho devido à grande indústria de cerâmica aqui existente.

Pedimos, pois, a quem de direito que mande colocar essa placa, o mais urgentemente possível, para evitar enganos, como tem já acontecido.

Já regressou de França o Presidente da Junta, Sr. António do Vale acompanhado de sua família.

Está em construção mais uma fábrica de cerâmica, pertencente ao industrial Sr. João Vasconcelos do Vale.

Bom é que se vá aumentando e modernizando esta indústria, para engrandecimento desta freguesia. — C.

PARA UMA LAYOURA MAIS PROGRESSIVA

Curso de tractorista agrícola

Com a duração de 45 dias, realizou-se no concelho de Barcelos um «Curso de Máquinas Agrícolas», promovido pelo Posto Agrário de Braga e subsidiado pela Federação das Casas do Povo do Distrito de Braga, dos Grémios de Entre Douro e Minho e com a colaboração das Casas da especialidade ligadas àquele ramo agrícola, tais como a J. J. Gonçalves, representantes do tractor David Brown, Tractores de Portugal, representante do tractor Ferguson, Auto-Fina, representante da F. A. P. (Valmet), Motocultivadores AGRIA representados pela Sociedade Agrícola e Comercial do Norte, Fábrica de Pneus MABOR e Baterias Tudor.

O «Curso» dedicado à Zona Piloto de Desenvolvimento, a Poente da Franqueira, foi frequentado por 15 instruídos, sob a orientação do Regente agrícola António Ferreira de Matos, do Posto Agrário de Braga.

Nos dias 28 e 29 realizaram-se as provas de condução na estrada, tendo como examinador o Sr. Eng.º Alfredo de Sousa, da Direcção de Viação do Porto.

As provas de Campo efectuaram-

se no dia 31, na Quinta da Granja, em Barcelos, perante um júri constituído pelo Sr. Director do Posto Agrário de Braga e Chefe da Delegação de Viana do Castelo, coadjuvados por dois Regentes agrícolas.

A esta prova estiveram presentes os Ex.ºs Srs. Delegado do Instituto Nacional de Braga, António Maia da Silva, Director do Grémio de Barcelos, Artur Matos, Gerente do mesmo Grémio, Imprensa local, e representantes das Casas Comerciais que colaboraram no Curso.

TRAÇA DA UVA

Para combater esta praga, que nesta altura ataca a VINHA, aplique

NEVISOX

O melhor e mais eficaz insecticida para atacar a traça da uva (1.ª e 2.ª gerações)

À venda na CASA SIALAL—nesta Cidade

Torneio de Tiro aos PRATOS EM CHORENTE

Em benefício das obras de conclusão da Igreja Nova e em disputa de valiosos prémios, vai realizar-se, em Chorrente, nos próximos dias 5 e 6, sábado de tarde e domingo de manhã e tarde, um nimado Torneio de Tiro aos Pratos que se destina principalmente aos atiradores de Barcelos (cidade e concelho) e das terras mais próximas e servirá para apuramento de forma, com vista ao grande torneio que terá lugar na esplanada

da Franqueira, no próximo dia 20 do corrente. Espera-se que, de entre os numerosos atiradores de Barcelos e redondezas, não falte nenhum, até porque, além do interesse do próprio torneio, terão oportunidade de passar um ou dois dias de sossego, envolvidos pelo inebriante perfume da natureza em flor e embalados pelo encantador bucolismo do ambiente campesino e acolhedor da linda freguesia de Chorrente.

PELO ENSINO

As datas e horários das provas escritas dos exames liceais, na próxima época, foram marcados já pelo Ministério da Educação Nacional. São os seguintes:

I CICLO — 1.ª Chamada — Em 21 de Junho (segunda-feira) — Língua e História Pátria, às 15 horas; Francês, às 17 horas. 22 de Junho (terça-feira) — Matemática, 15 horas; Composição Decorativa, 17 horas. 23 de Junho (quarta-feira) — Ciências Geográfico-Naturais, às 15 horas; Desenho Geométrico, às 17 horas.

2.ª — Chamada — 28 de Junho (2.ª feira) — Língua e História Pátria, às 15 horas; Francês, às 17 horas. 29 de Junho (3.ª feira) — Matemática, às 15 horas; Composição Decorativa, às 17 horas. 30 de Junho (4.ª feira) — Ciências Geográfico-Naturais, às 15 horas; Desenho Geométrico, às 17 horas.

II CICLO — 1.ª Chamada — 28 de Junho (segunda-feira) Português, às 9 horas; Matemática, às 11 horas; Ciências Naturais, às 11 horas. 29 de Junho (3.ª feira) — Francês, às 9 horas; Matemática, às 11 horas. 30 de Junho (4.ª feira) — História, às 9 horas; Inglês, às 11 horas. 1 de Julho (quinta-feira) — Ciências Físico-Químicas, às 9 horas; Desenho à vista, 11 horas. 2 de Julho (sexta-feira) — Geografia, às 9 horas; Desenho Geográfico ou Composição Decorativa, às 11 horas.

2.ª Chamada — 5 de Julho (2.ª feira) — Português, às 9 horas; Ciências Naturais, 11 horas. 6 de Julho (terça-feira) — Francês, às 9 horas; Matemática, às 11 horas. 7 de Julho (quarta-feira) — História, às 9 horas; Inglês, 11 horas. 8 de Julho (quinta-feira) — Ciências Físico-Químicas, às 9 horas; Desenho à Vista, às 11 horas. 9 de Julho (sexta-feira) —

Geografia, às 9 horas; Desenho Geométrico ou Composição Decorativa, às 11 horas.

III CICLO — 1.ª Chamada — 21 de Junho (segunda-feira) — Organização Política e Administrativa da Nação, às 9 horas; Filosofia, às 11 horas, 22 de Junho (3.ª feira) — Latim e Geografia, às 9 horas; Matemática, às 11 horas, 23 de Junho (4.ª feira) — Inglês, Ciências Físico-Químicas e Grego, às 9 horas; Português e Desenho, às 11 horas. 25 de Junho, (6.ª feira) — História e Ciências Naturais, às 9 horas; Francês e Alemão, às 11 horas.

2.ª Chamada — 28 de Junho (2.ª feira) — Organização Política e Administrativa da Nação, às 11 horas; Filosofia, às 17 horas. 29 de Junho (3.ª feira) — Latim e Geografia, às 15 horas; Matemática, às 17 horas. 30 de Junho (4.ª feira), Inglês, Ciências Físico-Químicas e Grego, às 15 horas; Português e Desenho, às 17 horas. 1 de Julho (5.ª feira) — História e Ciências Naturais, às 15 horas; Francês e Alemão, às 17 horas.

Exames de admissão ao Liceu

1.ª Chamada — 19 de Julho (2.ª feira) — Desenho, às 9 horas; Aritmética e Geometria, às 10,30 horas. 20 de Julho (3.ª feira) — Ditado, às 9 horas; Redacção, às 10,15 horas.

2.ª Chamada — 26 de Julho (2.ª feira) — Desenho, às 9 horas; Aritmética e Geometria, às 10,30 horas. 27 de Julho (3.ª feira) — Ditado, às 9 horas; Redacção, às 10,15 horas.

Homenagem ao Escritor Manuel de Boaventura

(Conclusão da primeira página)

houver quem goste de ler em bom português. Entre outros colaboradores do prezado colega, estiveram presentes os Srs. Dr. P. Aurélio Fernando, poeta distintíssimo; Castro Reis, outro mimoso poeta; Jerónimo de Castro, chefe de Redacção do «Correio do Minho», que tem publicado no Jornal em festa alguns dos seus melhores artigos, por que também foi envolvido, em termos muito elogiosos, nas saudações dos convivas; o ilustre director de «O Tripeiro»; o poeta humorista «Barão de Espalha Brasas»; e os escritores Dr.ª Aurora Santos e seu marido, o crítico e ensaísta Marques Santos, director da página cultural do «Jornal de Riba d'Ave».

Pelo Director do Jornal, foi ainda oferecida uma valiosa prenda ao escritor Manuel da Boaventura e que pretextou uma saudação, e ovação, muito prolongada. Falaram diversos oradores e o almoço decorreu em ambiente de muita simpatia e confraternização, o que por certo deve ter agradado grandemente aos Srs. Joaquim Ferreira e José Moreira Fernandes, «Jornal de Riba d'Ave», e ao nosso distinto colaborador, Sr. Manuel de Boaventura — a cujo júbilo nos associamos, pois que, não sendo de Barcelos, se bate muitas vezes pela nossa Terra e, sobretudo, se bate pela arte através da melhor literatura que se publica em Portugal.

GUARDA LIVROS — Precisa-se

Pessoa devidamente habilitada, dando referências e casas onde trabalhou. Para firma de certo movimento em Barcelos, em reorganização. Resposta urgente a este jornal ao número 3.

Cândido Augusto de S. Cunha
Missa do 2.º Aniversário



Seus Pais mandam rezar missa por sua alma no dia 5 de Junho, às 7,15 da tarde na Igreja de Santo António. Agradecem desde já a todas as pessoas presentes.

AVISO
CHENOP

No próximo domingo das 7,30 às 15 horas, será interrompido o fornecimento da energia eléctrica, às seguintes freguesias: Areias de S. Vicente, Lama, Ucha (S. Romão), Oliveira, Pousa, Martim e Encourados. Todas as instalações devem ser consideradas em tensão a fim de evitar acidentes. Barcelos, 1 de Junho de 1965.

TRAÇA DA UVA
Para combater esta praga, que nesta altura ataca a VINHA, aplique
NEVISOX
O melhor e mais eficaz insecticida para atacar a traça da uva (1.ª e 2.ª gerações)
À venda na CASA SIALAL—nesta Cidade

Redacção e Administração:
Luís Pinto Brochado Monteiro Pedras
Rua Dr. Manuel Pais, 4—Telefone 82465
BARCELOS

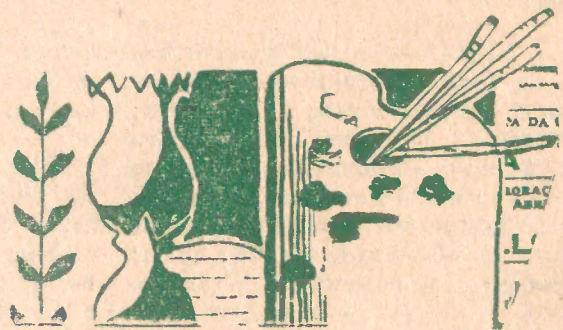
Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista

Composição e impressão:
EDITORA POVEIRA—Póvoa de Varzim
Telefone 62257
Visado pela Censura

momento de

Poesia



Canção

de ledor recordar

Era o dia que nascia.
Vinham rosas, vinham rosas,
Com elas vinha a alegria.
Gôndolas de ouro, formosas,
Desse dia que nascia!

Vinha a prata do luar
E na luz de cada olhar
Cantava uma cotovia.
Sonhos de asas, sonhos de asas;
E os corações eram brasas
Nesse dia que nascia!

Estrada lisa onde o sol,
Onde o sol sempre batia,
Era o dia que nascia.
—Coração, meu rouxinol,
Que é dela, dessa alegria?

Chão amado de setim,
Mar por onde um bergantim
Com bandeiras de ouro ia!
Canções de beijos em flor,
Amor que pedia amor,
Nesse dia que nascia...

Voz de sinos nos caminhos,
Ditoso arrulhar de ninhos,
Desse dia que nascia!...
Fogo ardente de ilusões...
Quem um dia pensaria
Que a neve nos corações
Cairia assim tão fria?!...

Tombam rosas, tombam rosas,
Como lâminas de espadas
Que ferem, às punhaladas,
Seios de virgens formosas...

Ai Saudade, lume de ouro,
Onde está esse tesouro
Desse dia que nascia?

Onde está esse tesouro
Desse dia que nascia?...

Melo, 1965

A. GARIBÁLDI

ALMEIDA BRAGUEZ

Inauguração da Exposição de Artesanato do Dist. de Braga NA FEIRA POPULAR DO PORTO

No próximo sábado, 5 do corrente, pelas 19 horas, será inaugurada a Exposição de Artesanato do Distrito de Braga, na Feira Popular do Porto, com a presença de Suas Excelências os Ministros do Interior e das Corporações.

Barcelos está largamente representada, nesta Exposição, com a sua Arte Popular. No próximo número faremos referência especial a esta inauguração.

PEQUENOS ANÚNCIOS

Maria Angelina Correia

Médica Especialista de Crianças
Clínica Geral de Senhoras

Consultório: Campo 5 de Outubro
Residência: Av. Comb. G. Guerra, 114
Telefs.: Consult. 82398 - Resid. 82803

Manuel Monteiro de Carvalho

MÉDICO
Consultório: Campo 5 de Outubro, 14
Consultas das 15 às 18 horas
TELEF. { Consultório 82325
Residência 82609

BARCELOS

CÉSAR FERREIRA CARDOSO

ADVOGADO

L. D. António Barroso, 9—Telef. 82447
BARCELOS

Relojoaria Carvalho

★ O RELOJUEIRO
DE CONFIANÇA
EM BARCELOS

Avenida Dr. Oliveira Salazar, 40

PARA PRESENTES...

(fixe somente este caso):

Ourivesaria Milhazes

Filial: Rua D. António Barroso
BARCELOS
Sede: Rua 5 de Outubro, 35
PÓVOA DE VARZIM

ALTO-FALANTES

...prefira sempre a

Casa SOUCASAUX

Fotografias - Rádios - Óculos - Artigos fotográficos
Tel. 82345 BARCELOS

Animais—Aves—Rações

Preparam-se juntando aos cereais ou resíduos
«CÁLCIO — VITAMINAS
E ANTIBIÓTICOS»
Mais economia e eficiência
LABORATÓRIO DA FARMÁCIA PINHO
GUIA—LEIRIA

PENSÃO E RESTAURANTE Pérola da Avenida

Serviços de Casamentos, Baptizados e Jantares de Confraternização
Filial: Restaurante PRAIA-MAR—Apúlia
Telefone 82416 BARCELOS

Maquinas de Costura SINGER usadas
Também tenho ZIG-ZAG modernas
último modelo, com luz—bons preços

Fernando Valério de Carvalho

Av. Combatentes da Grande Guerra, 158
Telefone 82583 BARCELOS

Móveis TELES

MAIS BONITOS
MAIS BARATOS
ELHOR SORTIDO
Todo o género de Colchoaria, Maples, Sofás,
-camas, Divãs de ferro art. e Mobilário metálico
Tapetes, Carpetes e Alcatifas
Campo da Feira — Telef. 82453 BARCELOS

SOCIEDADE

Aniversários

Quinta-feira, 3

D. Isaura da Cunha Vilas Boas,
D. Rosa Ferreira Lemos, menina
Maria Adelaide Silva Teixeira.

Sexta-feira, 4

Aurélio Martins Sobreiro, D. Estefânia Beleza Costa A. Ferraz Oliveira, Amadeu Mesquita, Pedro Manuel Azevedo Miranda Baptista.

Sábado, 5

D. Maria Fernanda Pacheco Rodrigues da Fonseca, Eng.º Francisco Pereira de Faria, menino José Jorge da Silva Perestrelo, menino António Horácio Limpo de Faria Queirós, menina Ana Maria de Sousa Cunha Pinho.

Domingo, 6

D. Umbelina Barreto de Faria,
José Manuel da Silva Perestrelo.

Segunda-feira, 7

D. Maria Fernanda Gonçalves de Miranda Pias, Pedro Francisco Areal Rholes, Manuel António Pereira da Silva Correia.

Terça-feira, 8

Capitão João Esteves de Miranda, D. Margarida Rodrigues Teixeira de Barros, menina Maria Virginia Natividade Miranda Veiga, José Augusto Fontainhas de Carvalho, D. Ana Maria Pinho Ferreira, menino Nuno Manuel Gomes de Sá Maia.

Quarta-feira, 9

D. Maria José Vieira de Miranda Basto, D. Maria Adolfa Pacheco Leite, D. Maria de Lurdes Cruz Sousa Lima.

Recrutamento de oficiais milicianos pilotos aviadores

Está aberto concurso de admissão de voluntários para o curso de oficiais milicianos pilotos aviadores.

São condições de admissão ter mais de 17 e não ter mais de 21 anos de idade no dia 31 de Dezembro do corrente ano; ser emancipado ou estar autorizado pelos pais a alistar-se na Força Aérea; ter a altura mínima de 1,62 m. e aptidão física necessária verificada pela Junta de Admissão da Aeronáutica; possuir as habilitações literárias do 3.º ciclo liceal, equivalentes ou superiores; ser solteiro ou viúvo sem filhos; ter bom comportamento e estar em pleno uso dos seus direitos constitucionais.

Os interessados devem fazer as inscrições e dirigir os seus pedidos de esclarecimentos ao Centro de Recrutamento e Mobilização N.º 1, Rua Newton, 6—r/c, Lisboa, até ao dia 31 de Agosto de 1965.

A estiagem e o abastecimento de água à cidade

(Conclusão da primeira página)

Resignemo-nos mais algum tempo, já que a obra se aproxima do fim, e com muita paciência enfrentemos os próximos meses calmosos e, com eles, a falta de água que, naturalmente, se verificará por mal dos nossos pecados, como soe dizer-se.

Por parte da Câmara Municipal impõem-se medidas drásticas quanto ao consumo de água nas regas dos nossos jardins, além de outras que deva tomar relativas a outros casos.

Sendo assim e perante a situação que se adivinha, concluímos que é urgente e necessário pouparmos, na medida do possível, a água do abastecimento público, não a desperdiçando levemente.

Existem na cidade muitas casas com poços nos quintais, cujos proprietários poderiam, com um pouco de boa vontade, aproveitar as suas águas na rega dos jardins e hortas, e utilizá-las mesmo noutras finalidades, economizando, assim, a água do abastecimento público. Bem sabemos que é mais fácil e cómodo abrir uma torneira que tirar água de um poço; porém, na antevisão de tão desagradável perspectiva, impõe-se esse imediato sacrifício, pelo menos aos mais compreensivos e aos que prezam o bem estar e a saúde do seu semelhante.

O S. João, em Braga

A COMISSÃO DAS FESTAS DA CIDADE reuniu com os representantes da Imprensa Regional

Está valorizado o programa das Festas da Cidade de Braga—o São João—com números de rara beleza e significado. E foi por isso, para chamar a atenção do público, que a Comissão, encarregada de as realizar, reuniu, na passada 2.ª-feira, com os representantes da Imprensa Regional, durante um almoço, no Hotel do Parque, do Bom-Jesus. Para já diga-se: a ideia foi simpática e teve a debruá-la o cenário magnífico daquela bela instância—tão cheia de atractivos como que de «enriquecimento» por parte daqueles que sabem gozar ambiências paradisíacas.

Presidiu ao repasto o sr. Fernando Vilaça que, neste ano, acumulou as funções de Presidente do Grémio do Comércio de Braga e das Festas da Cidade, e que tinha a lado-de-lo os Senhores Dr. Agostinho Pestana Guimarães, ilustre Delegado do I.N.T.P., e o Dr. António Leitão de Carvalho, Presidente do Turismo em Braga. Presentes todos os outros membros da Comissão das Festas—Manuel Vilaverde, Augusto Martins, Jerónimo de Castro, Jorge Araújo, Henrique Pereira e José Veiga, este o autor dos projectos das ornamentações e ainda da «Casa do Minho» que está a funcionar na Feira Popular do Porto e que, em breve, será «transplantada» para o Grémio do Comércio de Braga. Di-

ga-se, também, que esse número está transformado no primeiro motivo de atracções da Feira Popular do Porto, segundo a opinião abalizada do ilustre Governador daquela Cidade.

Para dizer das razões do «encanto» e para justificarem o plano que, este ano, serão colocadas a Festas da Cidade de Braga, falaram os Srs. Fernando Vilaça, Jorge Araújo, Augusto Martins, Dr. Agostinho Pestana e Cónego Luís Vaz—tendo ainda o sr. José Veiga agradecido as palavras com que foi distinguido.

O programa está assim delineado:

Sábado, 19

Pelas 22 horas, nos jardins do Palácio dos Biscaínhos, Noite Artística com Bailados do «Verde Galo» num espectáculo de arte, luz e som seguido de luzida e elegante Verbena com notáveis e excelentes conjuntos musicais.

Domingo, 20

De manhã, início dos festejos populares.

De tarde, às 15 horas, inauguração da Exposição de Trabalhos das internas do Colégio de D. Pedro V.

(Continua na terceira página)